

MEIO AMBIENTE E CIDADANIA–PLANTADOVIDA

Eixo temático: Educação Ambiental

Forma de apresentação: RELATO DE VIVÊNCIA

Cirlene Fátima Augusto Gomes¹,

Érica Aparecida Barbieri²;

Izabel Cristina Martins Dias³;

Ilza Aparecida Bueno⁴.

RESUMO:

Este projeto foi desenvolvido com os alunos do 4º ano do ensino fundamental na Escola M. Francisca Bianchi - Muzambinho-MG, com o objetivo de despertar para a conscientização, responsabilidade com o ecossistema e recuperação dos recursos naturais, mobilizando-os a uma ação concreta com ensinamento da prática sustentável no uso dos recursos naturais de forma a reduzir os danos ao meio ambiente. Executado de forma teórica e prática, permitindo a vivência e experiência dos alunos nas ações, incentivando a prática ecológica no seu cotidiano. Atividades propostas: roda de conversa no intuito de investigar o conhecimento prévio dos alunos, apresentação de peça teatral expondo atos e ações praticados pelo homem contra a natureza, onde há um pedido de socorro que é ignorado ao persistirmos com os mesmos hábitos e o plantio de árvores nativas em bairro do município que sofreu com transformação praticada pelo homem. Sob um olhar pedagógico a prática conscientizou e trabalhou habilidades e competências que permitiram seu crescimento.

Palavra-chave: Educação, Consciência Ambiental, Escola, Ação e Cidadania

¹ Graduanda em Pedagogia pelo IF Sul de Minas, Campus Muzambinho.

² Graduanda em Pedagogia pelo IF Sul de Minas, Campus Muzambinho.

³ Graduanda em Pedagogia pelo IF Sul de Minas, Campus Muzambinho.

⁴ Graduada em Pedagogia e Especializações na FACEG, Pós graduada em Ensino e aprendizagem pela Faculdade Claretianas de Batatais SP, Professora Mediadora no Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD IF Sul de Minas, Campus Muzambinho.

1 INTRODUÇÃO:

No Brasil desmatamento e a queimada para promover o crescimento econômico, tem contribuído para a degradação de suas matas, dos biomas, da fauna e da flora. A Política Nacional de Educação Ambiental é regida pela lei n.º 9795, de 27/04/99.

No “Art. 10º a lei prevê que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.” Daí a necessidade da promoção de práticas ecológicas nas escolas que permitiam aos alunos práticas sustentáveis, atentando aos problemas relacionados ao meio ambiente e suas implicações futuras, a lei aliada a projetos educativos são mecanismos eficientes nesta batalha. O cuidado com o meio ambiente é uma preocupação global e está mais que comprovado que para mudar alguns hábitos do homem é necessário o resgate do comprometimento, da responsabilidade e do espírito cooperativo, sendo no âmbito escolar que se busca na sua efetividade, a formação do cidadão.

O projeto teve como objetivo geral promover a conscientização dos alunos quanto ao problema existente no meio ambiente e a importância de se fazer algo para reconstruí-lo através da sustentabilidade, através das práticas como: plantar e cuidar das árvores nas margens de rios, loteamentos, parques e jardins da cidade, além de mostrar que o uso dos recursos naturais são necessários, mas devem ser feitos com responsabilidade e de forma sustentável. Na busca da conscientização ambiental e da sustentabilidade foram propostas reflexões críticas e as práticas de ações voltadas a preservação do meio ambiente, contando com atividades de alfabetização, letramento e artes, além das atividades extraclasse, utilizando da interdisciplinaridade de forma transversal.

2 METODOLOGIA:

O projeto foi executado em três etapas (roda de conversa, teatro e atividade prática), destas duas foram executadas extraclasse. Após definido o tema e seu desenvolvimento, foram feitas pesquisas bibliográficas referente às políticas públicas e as ações desenvolvidas para preservação do meio ambiente, definiu-se o título do trabalho: MEIO AMBIENTE E CIDADANIA – PLANTAR PARA VIVER, planejando o projeto, foram confeccionados os materiais utilizados e ao mesmo tempo foi feito contato com a Escola Mun. Profª. Francisca Bianchi de Muzambinho-MG, onde foi executado o projeto, bem como, com órgãos públicos em busca de parcerias para o fornecimento de mudas de árvores nativas, a indicação de um local adequado para o desenvolvimento da atividade prática.

A dinâmica utilizada deu início com uma roda de conversa com os alunos para a sondagem de conhecimento, na segunda atividade foi apresentado um teatro de fantoches, cujo o título: “A Natureza pede Ajuda” da autora Tânia Araújo, este encenado pelos autores do projeto, relatando as más atitudes do homem com o meio ambiente e mostrando alternativas para reverter a situação. No teatro foi utilizado fantoches confeccionados em EVA, sendo os personagens principais (árvore, flor, índio, macaco, sol), além dos personagens demonstrados no cenário que representavam uma floresta destruída pedindo ajuda. Após a peça, em roda de conversa com os

alunos indagamos sobre o tema e debatemos como está a questão ambiental em nosso município.

No segundo dia transportamos os alunos devidamente acompanhados por seus professores para o Bairro Parque da Colina, onde após uma explicação sobre a importância do reflorestamento e demais cuidados no plantio de árvores, as crianças preparam a terra com adubação, plantaram e regaram as mudas de árvores com muita animação e entusiasmo. Após o plantio ficamos no local por um tempo observando o ambiente, refletindo e propomos para os alunos o cuidado contínuo das árvores ao longo do ano.

Na escola os alunos fizeram redações relatando as experiências vivenciadas, permitindo-lhes mais reflexões.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado foi positivo e demonstrado na empatia, interesse, preocupação e disponibilidade dos alunos nas práticas desenvolvidas eles tiraram conclusões, formularam hipóteses com troca de experiências, ideias, opiniões e fizeram interação com o outro e toda a equipe escolar. Foi envolvente, dinâmico e de muito aprendizado, o que fez deixar o projeto em aberto para continuidade no ano seguinte.

Ao exercer a cidadania os alunos tiveram a oportunidade promover a mudança de postura e ao mesmo tempo promover a percepção de que a natureza é fundamental para a sobrevivência de todos e que a sua preservação depende exclusivamente de nós. Os alunos contemplaram a natureza como provedora da vida e que precisa ser cuidada e utilizada de forma responsável e sustentável. O projeto teve a aceitação dos órgãos envolvidos e da comunidade e foi divulgado nas mídias eletrônicas, sites: www.muzambinho.mg.gov.br e www.ifsuldeminas.gov.br, além de redes sociais como Facebook.

4 CONCLUSÃO

Concluimos que com a execução deste trabalho motivamos os alunos a cuidar das mudas plantadas, mobilizando inclusive as famílias, pois alguns alunos que vivem no bairro relataram que poderiam regá-las e assim o fazem até hoje. A comunidade tem ajudado no cuidado diário destas árvores protegendo-as de depredadores, fizeram proteções de madeira ao seu redor. Com as visitas feitas ao local percebemos a dedicação de todos para o crescimento saudável das árvores, sem contaros textos produzidos pelos alunos, que revelaram a satisfação, amor, preocupação e respeito com o meio ambiente. Assim percebe-se que mudar o modo de pensar e de agir da sociedade é possível sim, através da mudança de hábitos, atitudes e que a educação ambiental na escola é um instrumento muito eficaz.

Por fim, compreendemos que a rede de ensino precisa realizar trabalhos sistemáticos incorporados as suas práticas pedagógicas que permitam o debate, a prática e resolução dos problemas já existentes entre o meio ambiente e o homem, permitindo-lhe um olhar crítico para a sua própria realidade e assim construir uma prática de fato transformadora.

5 REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Tamiris. **A Arte na escola deve ir além das aulas de pintura e desenho**. 20 abr. 2018. Disponível em: <http://www.futura.org.br/a-arte-na-escola-deve-ir-alem-das-aulas-de-pintura-edesenho/>. Acesso em: 29 out. 2019

DINO. Exame: **A Educação Ambiental na Educação infantil**, 17 Maio 2016', disponível em: <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/a-educacao-ambiental-na-educacao-infantildino89096995131/>. Acesso em: 15 Out. 2019.

OLIVEIRA, A. F. Monografias Brasil Escola: Biologia. **Educação Ambiental Escolar**. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/biologia/educacao-ambientalescolar.htm>. Acesso em 12 out. 2019.

Revista Eletrônica Nuances, UNESP: **Estudo sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v.29, n1, p. 6. Jan/Abr., 2018. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/5526/pdf>. Acesso em: 15 set. 2019.

SOARES, M. E. A.; GURGEL, B. S.; **Educação Ambiental na Escola**. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4392/1/2012_MariadoCarmodosAnjosSoares.pdf. Acesso em: 12 out. 2019

Toda Matéria. **Educação Ambiental**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/educacao-ambiental/>. Acesso em :20 de Jul. 2020.